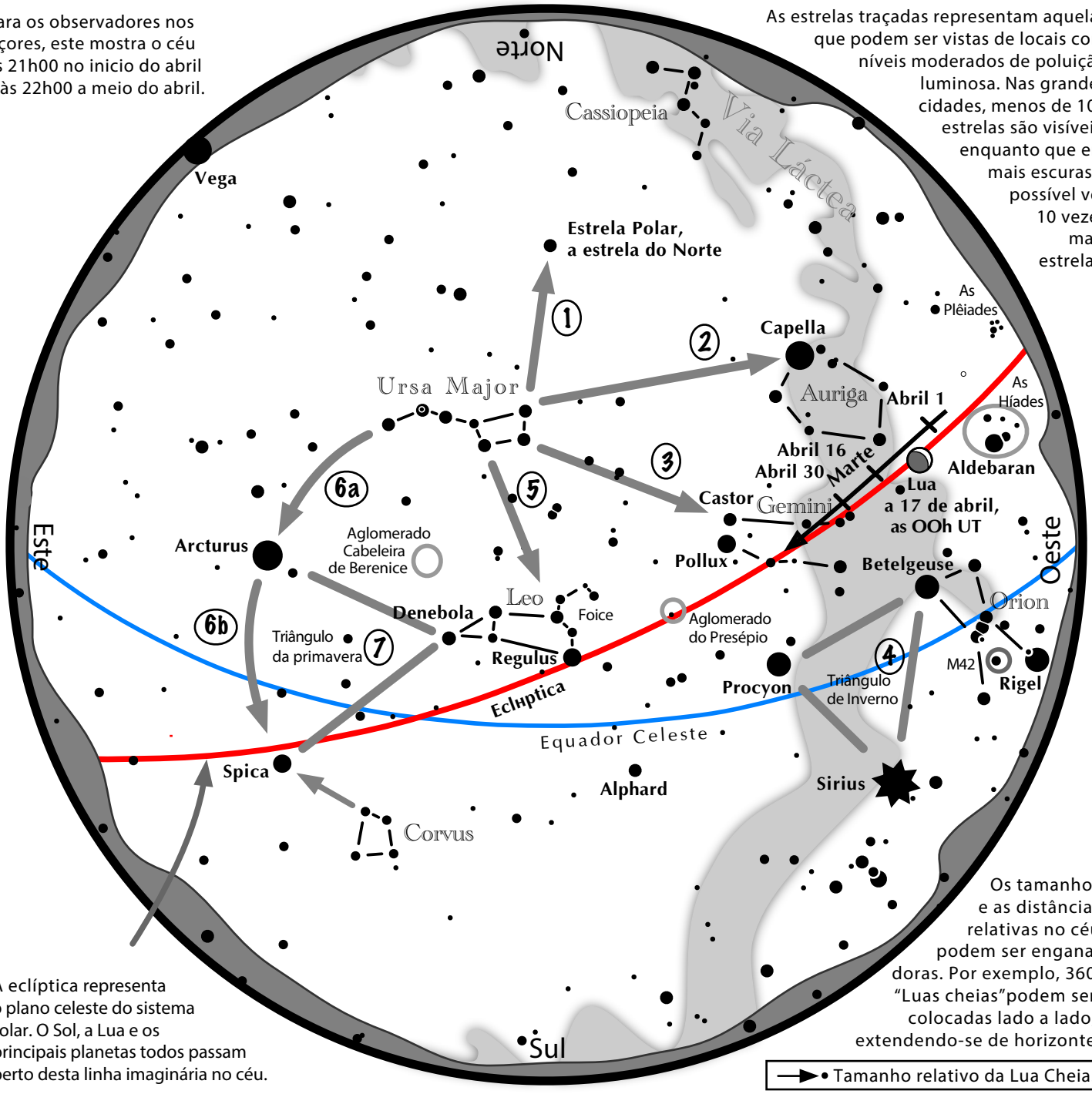
Explorando o céu noturno de abril, no Hemisfério Norte

Para os observadores nos Açores, este mostra o céu às 21h00 no inicio do abril e às 22h00 a meio do abril.

As estrelas traçadas representam aquelas que podem ser vistas de locais com níveis moderados de poluição luminosa. Nas grandes cidades, menos de 100 estrelas são visíveis, enquanto que em mais escuras é possível ver 10 vezes mais estrelas.



Os tamanhos e as distâncias relativas no céu podem ser enganadoras. Por exemplo, 360 "Luas cheias"podem ser colocadas lado a lado, extendendo-se de horizonte.

A eclíptica representa o plano celeste do sistema solar. O Sol, a Lua e os principais planetas todos passam perto desta linha imaginária no céu.

→• Tamanho relativo da Lua Cheia.

Explorando o céu de abril: Comece pelo que conhece ou pelo que é fácil de encontrar.

1. Extenda uma linha imaginária a norte das duas estrelas na ponta da "taça" da Ursa Maior. Ela passará pela Estrela Polar.
2. Desenhe outra linha para oeste das duas estrelas do top da "taça" da Ursa Maior para chegar à estrela Capella, a noroeste.
3. Através das duas estrelas diagonais desta "taça", desenhe uma linha que apontará para as estrelas "gémeas" Castor e Pollutorx.
4. Vire o olhar para oeste-sudoeste para ver o "triângulo de inverno", composto pelas estrelas Sirius, Procyon, and Betelgeuse.
5. Diretamente abaixo da Ursa maior encontrará a constelação de Leão e a sua estrela principal, Regulus.
6. Siga o arco da "pega" da Ursa Maior, e ele passará por Arcturus até atingir Spica, em Virgem.
7. Procura o triângulo da primavera, formado por Arcturus, Spica, and Denebola.

Duplicação permitida e incentiva para todo o tipo de distribuição.

The Astronomical League
www.astroleague.org